

Cloridrato de Dorzolamida

Posologia

Quando utilizada em monoterapia, a posologia é de uma gota de Cloridrato de Dorzolamida solução oftálmica no(s) olho(s) afetado(s) três vezes ao dia.

Quando utilizado como tratamento adjuvante a um betabloqueador oftálmico, a posologia é de uma gota de Cloridrato de Dorzolamida no(s) olho(s) afetado(s) duas vezes ao dia.

Quando outro agente antiglaucomatoso for substituído por Cloridrato de Dorzolamida, deve-se descontinuar o outro agente após sua adequada administração e iniciar o tratamento com Cloridrato de Dorzolamida no dia seguinte.

Se mais de uma medicação oftálmica tópica estiver sendo utilizada, o intervalo de administração entre uma e outra deve ser de pelo menos 10 minutos.

Instruções de uso:

Para aplicar o medicamento, o paciente deve inclinar a cabeça para trás e puxar levemente a pálpebra inferior para formar uma bolsa entre a pálpebra e o olho.

O frasco deve ser levemente apertado, até que uma única gota seja dispensada no olho, conforme a prescrição médica.

Não tocar a ponta do frasco nos olhos ou nas pálpebras.

Se manuseados inadequadamente, os medicamentos oftálmicos podem ser contaminados por bactérias comuns, conhecidas por causar infecções oculares.

O uso de medicamentos oftálmicos contaminados pode causar lesões oculares graves e perda da visão. Se houver suspeita que o medicamento possa estar contaminado ou se o paciente desenvolver uma infecção ocular, o médico deve ser contatado imediatamente.

Repetir os passos 1 e 2 para aplicar o medicamento no outro olho, se esta tiver sido a recomendação médica.

Indicações do produto

O Cloridrato de Dorzolamida solução oftálmica é indicado para o tratamento da pressão intraocular (PIO) elevada em caso de:

Hipertensão ocular;

Glaucoma de ângulo aberto;

Glaucoma pseudo-esfoliativo e outros glaucomas secundários de ângulo aberto;

Como terapia adjuvante juntamente a betabloqueadores;

Como monoterapia em pacientes que não respondem aos betabloqueadores ou pacientes para os quais os betabloqueadores são contraindicados.

Contra Indicações

O Cloridrato de Dorzolamida é contraindicado para pacientes hipersensíveis a qualquer um de seus componentes.

Efeitos Colaterais

estudos de longa duração, envolvendo 1108 pacientes tratados com Cloridrato de Dorzolamida em monoterapia ou como terapia adjuvante com um betabloqueador oftálmico, a causa mais frequente de descontinuação (aproximadamente 3%) do tratamento com Cloridrato de Dorzolamida foi por reações adversas oculares relacionadas ao medicamento, principalmente conjuntivite e reações palpebrais.

As seguintes reações adversas foram relatadas, tanto durante os estudos clínicos como durante a experiência pós-comercialização:

Muito Comum: ($\geq 1/10$);
Comum: ($\geq 1/100$ a $< 1/10$);
Incomum: ($\geq 1/1.000$ a $< 1/100$);
Rara: ($\geq 1/10.000$ a $< 1/1.000$).
Distúrbios do Sistema Nervoso:
Comum:
Cefaleia.

Rara:
Tontura, parestesia.

Distúrbios Oculares:
Muito Comum:
Queimação e ardência.

Comum:
Ceratite pontilhada superficial, lacrimejamento, conjuntivite, inflamação palpebral, visão turva.

Incomum:
Iridociclite.

Rara:
Irritação (incluindo vermelhidão), dor, crostas palpebrais, miopia transitória (a qual se resolveu após a descontinuação da terapia), descolamento coroidal após cirurgia de filtração.

Distúrbios Respiratórios, Torácicos e do Mediastino:
Rara:

DCB-Denominação Comum Brasileira

03200.